

20°  **ENCONTRO**
do Fórum Brasileiro
de Segurança Pública
São Paulo/SP  **15 a 18 de setembro**

Da prova pericial à comunicação forense de risco

**Desenvolvimento e aplicação exploratória do ETR
em 103 feminicídios no Paraná**

Artigo publicado em Violence Against Women (2026)
Polícia Científica do Paraná · 18/09/2026

Teógenes Matias de Souza

André Vilela Komatsu • Kathleen Liedtke Kolb
Luís Gustavo Toledo Zulai

Artigo publicado na Violence Against Women

Research Article

A Forensic Risk Score for Femicide Prevention: Development and Exploratory Application in 103 Medicolegal Cases in Brazil

Violence Against Women

1–20

© The Author(s) 2026

Article reuse guidelines:

sagepub.com/journals-permissions

DOI: 10.1177/10778012261484124

journals.sagepub.com/home/vaw



Publicação em 2026

103 casos médico-legais
Paraná, 2022–2025

Aplicação retrospectiva
e exploratória

Teógenes Matias de Souza¹ , André Vilela Komatsu² ,
Kathleen Liedtke Kolb¹  and Luís Gustavo Toledo Zulai¹

Artigo completo: doi.org/10.1177/10778012261484124

O ETR estrutura a comunicação da prova

LACUNA

Achados periciais dispersos dificultam a comunicação de marcadores documentados de letalidade.

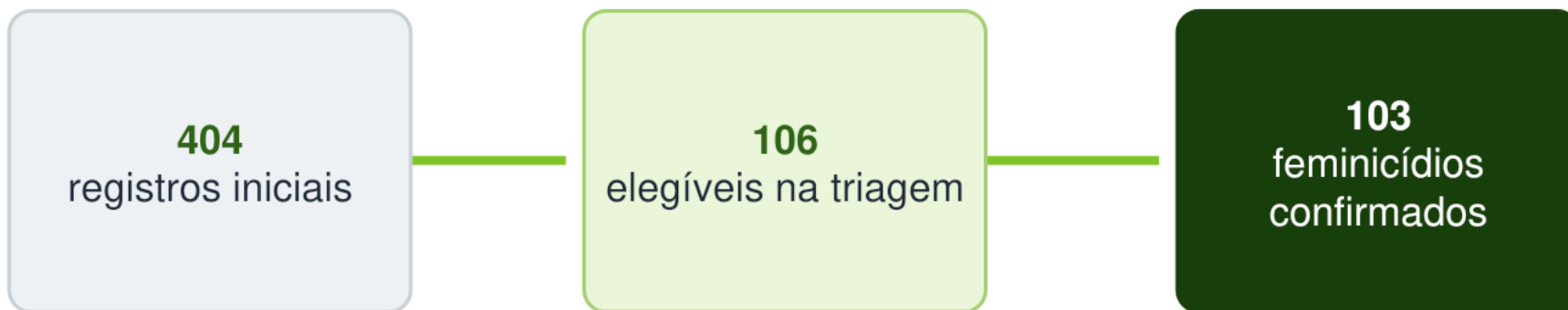
OBJETIVO

Classificar evidências médico-legais e documentais com rastreabilidade, em uma estrutura centrada nas lesões.

LIMITE

O ETR não estima probabilidade individual nem substitui a avaliação integrada dos profissionais.

De 404 registros a 103 casos analisados



Paraná, 2022–2025. Estudo retrospectivo, descritivo e exploratório.
Três casos excluídos na revisão final por definição insuficiente de autoria.

Fonte: de Souza et al. Violence Against Women, 2026, Métodos e Figura 1.

Oito domínios e um bônus de trajetória

MATERIALIDADE

- A1 Lesão física
- A2 Distribuição anatômica
- A3 Padrão lesional
- A4 Intervenção necessária

TRAJETÓRIA

- B1 Escalada
- B2 Compatibilidade temporal

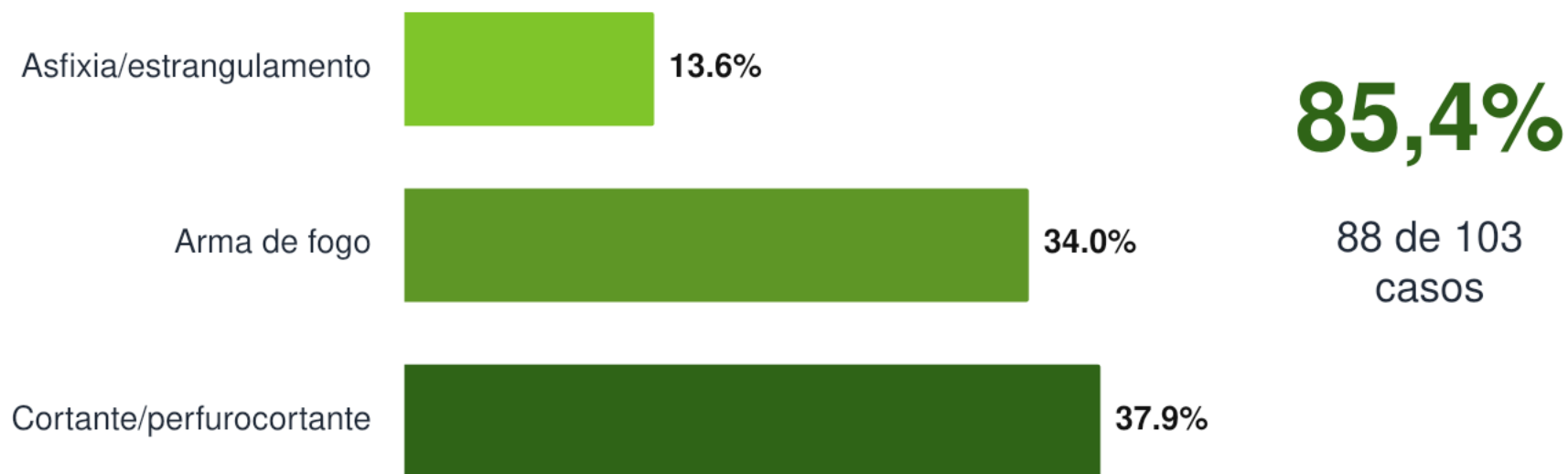
CONTEXTO

- C1 Violência sexual
- C2 Vulnerabilidades
- Bônus: convergência documentada de marcadores

Cada ponto remete à fonte documental. Informação ausente recebe zero, mas zero não comprova ausência do marcador.

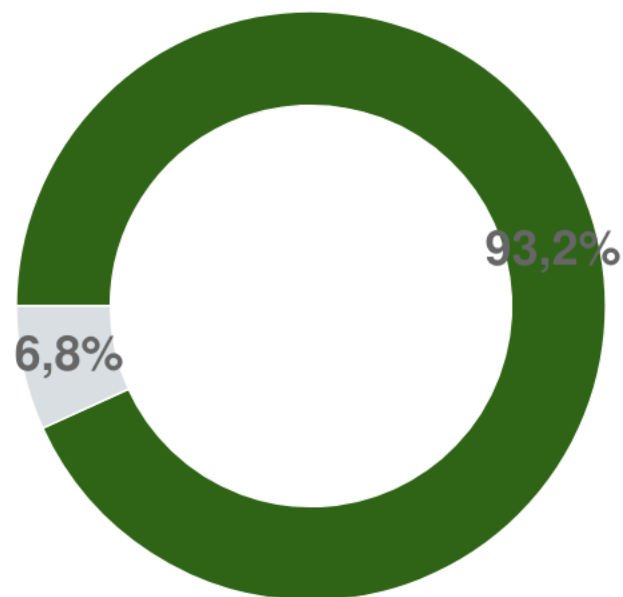
Fonte: de Souza et al. Violence Against Women, 2026, Tabela 1.

Três mecanismos somaram 85,4% dos óbitos



Fonte: de Souza et al. Violence Against Women, 2026, Tabela 3. N = 103.

93,2% atingiram topografias vitais

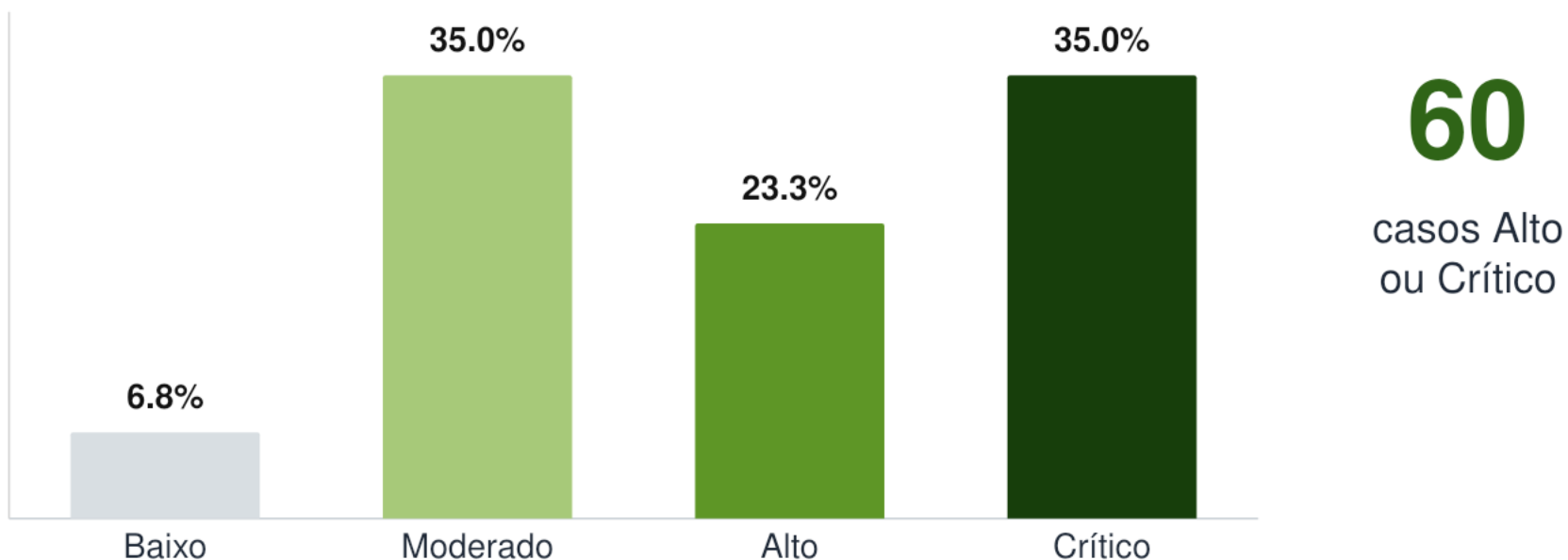


96 de 103 casos

Pescoço 25,2%
Tórax 22,3%
Cabeça/face 21,4%
Múltiplas regiões vitais 20,4%
Abdome 3,9%

Fonte: de Souza et al. Violence Against Women, 2026, Tabela 4. N = 103.

Alto ou Crítico em 58,3% dos casos



Fonte: de Souza et al., 2026, Tabela 5. N = 103. Faixas: 0–9, 10–19, 20–29 e ≥30.

A validade preditiva ainda exige investigação

O QUE O ESTUDO MOSTRA

- Aplicabilidade retrospectiva
- Organização rastreável da evidência
- Distribuição ampla e inteligível dos escores

O QUE AINDA NÃO MOSTRA

- Sensibilidade ou especificidade
- Discriminação entre casos fatais e não fatais
- Probabilidade individual futura

Próximas etapas: concordância entre avaliadores, grupos não fatais, validação externa e acompanhamento prospectivo.

20°  **ENCONTRO**
do Fórum Brasileiro
de Segurança Pública
São Paulo/SP  **15 a 18 de setembro**

Evidências rastreáveis para qualificar a comunicação de risco



Slides, artigo e pesquisa
etrforensic.org/fbsp2026

Aplicação operacional
depende de validação.

Teógenes Matias de Souza
Polícia Científica do Paraná